

O MODELO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E POLÍTICAS DE SEGURIDADE SOCIAL: O DEBATE A PARTIR DA ÓTICA DO TRABALHO

Raquel Santos Santana¹

Onilda Alves do Carmo²

Leandro Carloni³

Priscila de Souza Oliveira⁴

Nicole Araújo Barbosa⁵

Resumo: Este artigo apresenta algumas reflexões sobre o modelo de desenvolvimento agrário e sua relação com a atual configuração das políticas sociais. Na realidade, o que será apresentado aqui compõe o debate realizado por uma equipe de pesquisadores de Franca sobre as políticas públicas de seguridade social e o acesso do trabalhador rural do setor canavieiro. Neste artigo, discute-se especificamente a relação entre a restrita efetividade da Reforma agrária e, a ampliação de políticas sociais focalizadas. Pretende-se evidenciar que o Estado, na atual configuração das correlações de força, é fortemente pressionado pelas classes dominantes nacionais e internacionais e, em seus diferentes Governos, mantém e reproduz prioritariamente os interesses destas classes. A discussão sobre este tema será feita a partir de duas evidências: a manutenção de uma estrutura agrária extremamente concentrada, mesmo depois de finalizado o II Plano Nacional de Reforma Agrária e, a resposta para a chamada “questão social” por meio da ampliação do Programa Bolsa Família. A medida que os trabalhadores não conseguem se reproduzir socialmente por meio do trabalho, o Estado investe em políticas públicas compensatórias e não emancipatórias, permanecendo no âmbito da políticas sociais com uma perspectiva focalizada, conforme prevê o receituário neoliberal. Ao invés de investir em programas que possam gerar autonomia econômica, política e social, o Governo investe em programas restritivos, mantendo a configuração de um Estado elitista e transnacionalizado.

Palavras-Chave: Agroindústria Canavieira, Trabalhadores Rurais, Política de Assistência Social.

¹ Departamento de Serviço social, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Franca - UNESP, Franca, SP.

² Departamento de Serviço social, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Franca - UNESP, Franca, SP.

³ Departamento de Gestão Pública, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Rio de Janeiro, RJ.

⁴ Departamento de Serviço social, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Franca - UNESP, Franca, SP.

⁵ Departamento de Serviço social, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Franca - UNESP, Franca, SP.